

A Suíça confirma sua participação no jumbo

Os grandes bancos da Suíça participam com 400 milhões de francos suíços (cerca de 190 milhões de dólares) no novo crédito de 6,5 bilhões de dólares ao Brasil, segundo se informou ontem em Zurique.

Contudo, os banqueiros suíços não concederão os créditos até que o Conselho Executivo do Fundo Monetário Internacional concorde em liberar a ajuda financeira ao Brasil que continua retida. O Conselho do FMI se reúne hoje para debater a questão.

O Schweizerische Bankgesellschaft deverá colocar à disposição 145 milhões de francos suíços; o Schweizerische Bankverein, 110 milhões; e o Schweizerische Volksbank, sete milhões. Por sua vez, o Schweizerischen Kreditanstalt concederá crédito proporcional aos dois maiores bancos e o Banco Leu entrará com "uma cifra de cinco cifras", segundo informou um porta-voz.

O FMI suspendeu em maio os pagamentos ao Brasil, considerando "inadequada" a política econômica do governo brasileiro, cuja dívida externa é superior a 90 bilhões de dólares.

Na semana passada, todavia, representantes brasileiros e do FMI aprovaram em Washington um programa econômico aceitável para ambas as partes, condição para a liberação dos pagamentos suspensos pelo Fundo e dos créditos bancários.